SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

03/02/2015 - Teletime

Brasil participa de decisões sobre internacionalização da governança da internet

O conselheiro da Anatel Marcelo Bechara participa como representante do governo brasileiro, na próxima semana, da 52ª reunião da Internet Corporation for Assigned Names and Numbers(ICANN), que acontece em Singapura de 8 a 12 deste mês. O principal tema em debate é o modelo de internacionalização da Internet Assigned Numbers Authority (IANA), departamento responsável globalmente pela coordenação de registros de domínios na web, que ainda é subordinado ao Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Segundo Bechara, em setembro deste ano, o contrato da IANA com o Departamento de Comércio acaba e é uma oportunidade para se colocar em prática o que já é consenso em todos os países, de que a governança da internet deve ser cooperativa e global, inclusive judicialmente. Até agora, a ICANN e a IANA ainda estão subordinadas às leis da Califórnia, onde estão sediadas.

"A gestão da ICANN não é uma caixa preta, longe disso, porém já há um consenso, inclusive nos Estados Unidos, de que essa governança deve ser mais participativa e transparente", afirma Bechara. Para ele, o debate agora se centrará em como será feita essa transição, em que ritmo e quais critérios serão adotados, temas suficientes para esquentar as discussões.

A internacionalização da governança da internet ganhou força a partir da reunião do Internet Governance Forum (IGF), realizada em Bali em 2013, e principalmente após a NETMundial, que aconteceu no Brasil no ano passado, após as denúncias de espionagem eletrônicas feitas por Edward Snowden.

Para Bechara, os debates também servirão para subsidiar propostas brasileiras que serão apresentadas na próxima reunião do IGF, que acontece em novembro no Brasil, em João Pessoa. "Até lá, também teremos avançado na regulamentação do Marco Civil da Internet, sobretudo na neutralidade da rede, que pode colocar o país mais uma vez como protagonista na discussão sobre a gestão da internet", afirmou.

03/02/2015 - Telesíntese

Oi não vai mais vender torres da PT Portugal, a pedido do novo dono

A Oi suspendeu a venda das torres de telecomunicações da PT Portugal, pelo qual esperava uma receita de 300 milhões de euros.

A Oi suspendeu a venda das torres de telecomunicações da PT Portugal, pelo qual esperava uma receita de 300 milhões de euros. A informação é do jornal portugês Diário Económico.

Conforme a imprensa portuguesa, o grupo francês, que comprou a operadora portuguesa, já tinha se manifestado contrario à venda desta infraestrutura, por entender que ela é estratégica. Em portugal o gruço Altice controla as operadoras Cabovisão e Oni e pretende avançar em sua rede de fibra óptica.

A Oi tinha contratato o banco Barclays para conduzir o processo de venda da infraestrutura, que fica sem sentido tendo em vista a venda total do ativo, por 7,4 bilhões de euros.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

03/02/2015 - Telesíntese

Ancine divulga lista dos projetos que vão receber R$ 14,8 milhões

São seis programas para TV, e dois longas de ficção.

A Ancine, o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul (BRDE) e Fundo Setorial Audiovisual (FSA) divulgaram hoje novos investimentos do Programa Brasil de Todas as Telas. Ao todo, serão distribuídos R$ 14, 834 milhões em recursos do Fundo.

Dos seis novos projetos três são séries de ficção: "A garota da moto", da Radar Cinema e Televisão, dirigida por João Daniel Tikhomiroff, para o SBT; a série paraense "Batuque", da Floresta Vídeo Gráfica e Editora, com direção e roteiro de Luiz Arnaldo Dias Campos, que deve ser exibida na TV Cultura do Pará; e a segunda temporada de "Questão de família", da Atitude Produções, dirigida por Sérgio Rezende, para a Globosat.

As outras três séries contempladas são os documentários "Por dentro do Balé da Cidade", da Prodigo Films, dirigida por Diego de Godoy, para o canal ARTE 1; "Eu te dedico", da Filmes Mais, de Fernanda Weinfeld e Marcelo Muller para o canal ARTE 2; e paraense "Aikewara" da Floresta Vídeo Gráfica e Editora, dirigida e roteirizada por Luiz Arnaldo Dias Campos para a TV Cultura do Pará. Juntas, as seis séries receberão um total de R$ 10.084.656.

Foram contemplados também dois longas de ficção: "O Shaolin do Sertão", dirigido por Halder Gomes, com distribuição da Downtown Filmes; e "Festa da firma", que terá direção de André Pellenz, e será distribuído pela Paris Filmes. Os longas receberão, respectivamente, R$ 1,75 milhão e R$ 3 milhões em recursos do Fundo Setorial do Audiovisual.

03/02/2015 - Telesíntese

Anatel cobra mais R$ 24 milhões da Oi por ônus da concessão

Foi publicada hoje no DOU decisão da agência que reconhece dívida da concessionária no pagamento dos 2% do ônus da concessão de 2013

Foi publicada hoje no DOU decisão da agência que reconhece dívida da concessionária no pagamento dos 2% do ônus da concessão de 2013. Conforme a agência, houve uma diferença a mais para o Estado do que a Oi depositou para pagar o ônus da concessão - que equivale a 2% do faturamento -. A agência está cobrando R$ 24,4 milhões a mais pelas concessões locais de de longa distância nacional das 10 áreas exploradas pela Brasil Telecom.

Não só a Oi como as demais concessionárias questionam nos tribunais o cálculo da agência, que inclui nesta conta como faturamento as receitas de interconexão, o que as empresas alegam que é dupla cobrança.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

03/02/2015 - Convergência Digital

Telefônica espera só a decisão do CADE para incorporar a GVT

A Vivo/Telefônica está esperando terminar a avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para dar prosseguimento ao cronograma de incorporação da GVT à sua operação. A Telefonica anunciou em agosto compra da GVT, unidade brasileira da companhia francesa Vivendi, em um acordo avaliado em R$ 22 bilhões, em dinheiro, e R$ 13 bilhões, em ações da própria Telefônica e em ações da Telecom Italia.

Em conversa rápida com o Convergência Digital na abertura da Campus Party Brasil, que ocorre em São Paulo nesta semana, Antonio Carlos Valente, presidente da Telefônica Vivo, disse que é difícil prever quando a decisão do Cade sairá. O executivo aposta que deva ocorrer nas próximas semanas. O próximo passo, de acordo com Valente, seria o aumento de capital no Brasil e na Espanha, como previsto no cronograma.

Em matéria publicada nesta terça-feira (03/02), a agência Reuters afirma que o grupo espanhol de telecomunicações Telefónica não tem planos de realizar um grande aumento de capital para além do aumento de 3,4 bilhões de euros (US$ 4 bilhões) anunciado no ano passado para financiar a aquisição da GVT no Brasil.

A Anatel publicou em 26 de janeiro, no Diário Oficial da União, a anuência prévia para aquisição da GVT pela Telefônica. A agência reguladora estabeleceu condicionantes para o negócio. Entre eles está a obrigação de eliminar sobreposição de outorgas do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) existentes no prazo máximo de dezoito meses contados a partir da publicação do Ato de Concessão de Anuência Prévia no Diário Oficial da União.

Já a Telefônica fica obrigada pela Anatel, entre outros pontos, a manter, indefinidamente, no mínimo a atual cobertura geográfica de atendimento dos Grupos GVT e Telefônica para o Serviço Telefônico Fixo de Comunicação Multimídia (SCM) e para o Serviço de Acesso Condicionado (SeAC). A operadora não pode descontinuar totalmente sua oferta ou substituí-la por planos inacessíveis aos usuários finais já atendidos.

Também deve manter, por no mínimo dezoito meses, contados a partir da publicação do ato de anuência, todos os contratos firmados pela GVT e precisa apresentar à Anatel, um plano de expansão da cobertura da rede e dos principais serviços de telecomunicações que envolva, no mínimo, dez localidades fora do Estado de São Paulo ainda não atendidas pelo grupo econômico ampliado, em um período máximo de três anos.

Sobre as expectativas para o segundo mandato da presidenta Dilma Rousseff, Valente espera que haja uma política de continuidade. O presidente da Telefônica relatou que teve um encontro com o novo ministro das comunicações, Ricardo Berzoini. E que foi “bastante positivo”.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

03/02/2015 - Correio do Brasil

Rio-2016: Jogos terão 6,7 mil trabalhadores temporários contratados

A contratação de 6,7 mil trabalhadores temporários para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, deve ocorrer de agosto para setembro deste ano, com prioridade inicialmente para o mercado local e, em seguida, aberta ao restante do país, incluindo gerentes, coordenadores, especialistas, analistas, assistentes e pessoal operacional, que atuarão nas instalações onde ocorrerão as disputas olímpicas e paralímpicas.

A informação foi passada nesta segunda-feira pelo presidente da empresa encarregada da seleção, Manpower Group, Ricardo Barberis, segundo o qual será feita uma avaliação online das competências dos candidatos para tornar o processo de seleção o mais eficiente possível. Muitos dos contratados exercerão posições de liderança nas equipes de voluntários que trabalharão nas Olimpíadas.

O plano de mídia e de comunicação digital para a contratação dos trabalhadores temporários das Olimpíadas será lançado nas mídias sociais e nos veículos de imprensa até o início de março, de acordo com Riccardo Barberis. A empresa assinou, no final do ano passado, convênio com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para ser o fornecedor oficial de serviços de recrutamento de temporários para os jogos, "um dos eventos mais seguidos" em todo o mundo e que reforça a fraternidade entre as pessoas, de acordo com Ricardo Barberis.

– É um planejamento bem robusto, porque significa a entrega de centenas de pessoas que terão que ser selecionadas e avaliadas – diz o empresário. Para isso, será montada uma equipe com 100 pessoas, que estará pronta em julho e fará a seleção e recrutamento no Rio de Janeiro. A estratégia de atração dos candidatos será digital, explicou Ricardo Barberis, para quem "realmente, (trabalhar nos Jogos Olímpicos) pode representar uma diferença no currículo das pessoas".

Ele ressaltou que poderão concorrer às vagas também estrangeiros que tenham participado de jogos anteriores em outros países. "Sabemos que há pessoas interessadas e que não existe fronteira para esse tipo de projeto, porque é tão importante para valorizar o currículo". O conhecimento do idioma inglês será um diferencial e "outro elemento de escolha para esse evento global", informa o executivo. Os colaboradores selecionados passarão por treinamento para as funções que vão exercer.

De acordo com o compromisso assumido com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, os responsáveis pela contratação da mão de obra temporária trabalharão para facilitar a recolocação dos quase 6,7 mil contratados nessa condição no mercado de trabalho.

– Quando os jogos terminarem, nós vamos fazer workshop de orientação ao trabalho, para ajudar esse pessoal a entrar no mercado de trabalho e analisar as oportunidades que o mercado oferece naquele momento, ampliando as chances deles de recolocação – garantiu Riccardo Barberis. Ele disse ainda que a intenção é continuar mantendo um legado forte com a cidade e a comunidade carioca após as Olimpíadas.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

02/02/2015 - Rede Brasil Atual

À espera de um milagre

Alckmin ignora avisos, esconde a crise e, mesmo com as represas secando, espera a água chegar à cintura para agir. Mas tudo indica que o Cantareira vai secar antes disso

"Estamos passando por uma estiagem histórica. A falta d'água está presente em todo o Sudeste. Apesar da grave situação, estamos trabalhando para melhor servir. Use a água com muita consciência." A mensagem está no site da Marina Estância Confiança, de Bragança Paulista, 90 quilômetros da capital paulista. O centro de lazer combina hotelaria e atividades náuticas às margens da represa Jaguari-Jacareí, que com outras cinco compõem o sistema Cantareira. De acordo com o atendente do setor de reservas, a paisagem está bonita, mas quem conhece a represa de outros carnavais logo percebe seu nível mais baixo. Mesmo assim, nenhuma das atividades aquáticas deverá ser suspensa neste verão.

Há em Bragança várias marinas, que criam empregos e receita para o município. De três anos para cá, o movimento vem caindo conforme o nível da água. "Pelo menos 300 trabalhadores desse setor foram demitidos. O ramo hoteleiro, de alimentação, o comércio em geral também são afetados. A indústria começa a sofrer", diz Lamartine Oscar Veiga, assessor de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares e Restaurantes de Águas de Lindoia e Região.

Morador antigo de Bragança, ele acompanha o esvaziamento da represa nos últimos anos e foi um dos primeiros a levar o tema para o debate ambientalista. "O aumento da população, o boom imobiliário e a ganância comercial aumentaram a demanda por água. Faltaram planejamento e investimentos da Sabesp para a reposição do crescente volume retirado do sistema. Como ninguém percebia o que estava acontecendo?", questiona, chamando a atenção para a ameaça aos municípios do Circuito das Águas de São Paulo. "Se nada for feito, cidades como Lindoia, Águas de Lindoia, Serra Negra, Amparo e Socorro, entre outras, passarão a compor o circuito da seca. Não terão como sobreviver."

Com a conivência da imprensa comercial, Geraldo Alckmin abafou a crise e dela conseguiu se desvencilhar por um bom tempo. Pouca gente soube, por exemplo, dos protestos em Itu contra as torneiras secas, que terminou com ônibus incendiado. E muito menos que os reservatórios estão secando pela inoperância do governo estadual paulista – que transfere a culpa para São Pedro, que teria resolvido esticar férias. A população praticamente não sabe que o governo paulista tem pouco mais da metade das ações da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e que é o governador quem escolhe quem vai presidi-la – como acontece com a Petrobras, cuja crise a mídia não faz cerimônia em vincular ao governo federal.

Omissão determinada

Embora a Sabesp insistisse em negar, em outubro passado já havia racionamento em 35 municípios, prejudicando 5 milhões de pessoas e inflacionando o preço da água engarrafada, que mesmo assim começou a sumir das prateleiras. Se fosse pouco, famílias inteiras tiveram de recorrer a poços desativados e contaminados, começaram a estocar em recipientes improvisados, a comprar galões de água de origem duvidosa, vendidas até em pet shop. Sem que se toque no assunto – a Secretaria Estadual da Saúde nem sequer emitiu um boletim esclarecendo a população – a saúde está em risco também porque não é fácil tratar adequadamente o chamado volume morto, cuja qualidade a Sabesp jurava controlar em seus próprios laboratórios.

Leia mais em:
http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/103/a-espera-de-um-milagre-2012.html

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

3 de fevereiro de 2015 - Portal Vermelho

Petrobras recebe maior prêmio mundial da indústria de petróleo e gás

Em meio a ataques sórdidos e interesses escusos, em uma das piores campanhas movidas contra a estatal – a Petrobras recebeu nesta terça-feira (3) um comunicado de que foi vencedora, pela terceira vez, do prêmio OTC Distinguished AchievementAward for Companies, Organizations, and Institutions - em reconhecimento ao conjunto de tecnologias desenvolvidas para a produção da camada pré-sal.

O recente recorde de produção de óleo na camada Pré-Sal, de 713 mil barris diários de petróleo, obtido em 21/12/2014, demonstra a robustez das tecnologias aplicadas.

As conquistas da Petrobras

Secundo o blog Fatos e Dados da estatal, esse prêmio é o maior reconhecimento que uma empresa de petróleo pode receber na qualidade de operadora offshore. Ela já o recebeu em 1992, "por conquistas técnicas notáveis relacionadas ao desenvolvimento de sistemas de produção em águas profundas relativas ao campo de Marlim" e pela segunda vez, em 2001, "por avanços nas tecnologias e na economicidade de projetos de águas profundas, no desenvolvimento do campo de Roncador."

Na carta em que comunicou à estatal brasileira esta premiação pela terceira vez, o presidente da Offshore Technology Conference (OTC), Edward G. Stokes, destaca: "Este prêmio é um reconhecimento das conquistas notáveis, significativas e únicas alcançadas pela Petrobras, e das grandes contribuições para a nossa indústria (óleo e gás offshore). O comitê de seleção (da OTC) ficou extremamente impressionado com esta nomeação. As conquistas que a Petrobras fez na perfuração e produção desses reservatórios desafiadores são de classe mundial. A indústria aprendeu muito a partir das informações compartilhadas pela Petrobras sobre o Pré-Sal nos artigos e sessões apresentados na OTC. Nós todos nos beneficiamos do seu sucesso."

A Petrobras vai receber o prêmio em maio próximo, em Houston (EUA).

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

02/02/2015 - Adital

Desigualdade contribui para agravar violência contra crianças e adolescentes

A pesquisa "Infância e violência: cotidiano de crianças pequenas em favelas e cortiços", realizada entre 2012 e 2014 pelo Centro de Análises Econômicas e Sociais da PUCRS (Caes), mapeou a violência no cotidiano das crianças de zero a oito anos de idade nas favelas do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife [Pernambuco]. O estudo revela que as crianças sofrem violência física e psicológica a partir do primeiro ano de vida, intensificando entre os dois e quatro anos de idade. A mulher ocupa um lugar central no contexto da violência na comunidade e nas famílias, em um sistema hierárquico de reprodução, no qual o pai bate na mãe, que agride o filho e este reproduz o comportamento agressivo com outras crianças mais novas.

Violência cotidiana subjuga os mais indefesos, as crianças e adolescentes.

Para o coordenador da pesquisa, o professor e sociólogo Hermílio Santos, "existe uma violência cotidiana que subjuga, que faz sofrer, de forma silenciosa, um contingente não oficial de pessoas indefesas, que são justamente as crianças". De acordo com o estudo, a violência contra a criança não é só permitida nas comunidades, como aceita e ainda considerada como uma ação educativa.

Os resultados apontam que as mães são as que mais aparecem como responsáveis por atos violentos (grito, castigo, violência física). Em Recife, 73% das mães batem nos filhos; no Rio, 71%; e em São Paulo, o número cai para 58%. Tanto em Recife (71%) quanto em São Paulo (51%), as avós são as pessoas que mais batem nas crianças depois das mães.

As drogas e o tráfico também aparecem diretamente relacionados à causa da violência fora de casa. No Rio de Janeiro, 51% dos pais ouvidos já viram ações de tráfico nas ruas da comunidade. No Recife, foram 82%. crianças testemunhas de tais crimes, 46% no Rio e 36% em Recife.

Sobre invasões policiais, o estudo relata casos de abusos e violência. Uma participante conta sobre uma operação que aconteceu na Favela do Parque Maré (Rio) na qual os policiais atiravam de helicópteros no chão e as balas batiam na porta da sua casa. As crianças comentam que, quando os policiais invadem as casas, reviram tudo, "eles têm uma chave que abre todas as portas", cita uma menina entrevistada. Os depoimentos denunciam que as pessoas são tratadas como bandidos apenas por serem moradores da favela. Uma participante comenta ainda que alguns policiais entram na casa das pessoas e jogam droga em cima do sofá, afirmando ter encontrado a droga ali.

Leia mais em:
http://site.adital.com.br/site/noticia.php?lang=PT&cod=83892